

Balanço/Pós-evento

Senado recebe debate sobre vacinação e 40 anos do PNI

Nesta quarta-feira, 4, o Senado Federal foi palco de um intenso debate acerca dos desafios no campo da vacinação no Brasil, durante o fórum “Construindo um País mais Saudável – 40 Anos do Programa Nacional de Imunizações”, no auditório do Interlegis/Senado Federal

Com objetivo de debater a vacinação no Brasil, o Instituto Brasileiro de Ação Responsável, em parceria com a Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, promoveu, nesta quarta, 4, o Fórum “Construindo um País mais Saudável - 40 Anos do Programa Nacional de Imunizações”. O evento integra as atividades comemorativas dos 40 anos do Programa e reuniu parlamentares e autoridades do setor da saúde em torno da discussão dos avanços e desafios da imunização no país. O debate contou com moderação do presidente da Divisão de Vacinas do Grupo Sanofi Brasil, Hubert Guarino.

Compondo a mesa de abertura, a senadora Vanessa Grazziotin (PCdoB/AM) comemorou os avanços na Saúde após a consolidação do Programa Nacional de Imunizações. Entre os exemplos de sucesso, destacou a implantação da vacina contra o HPV na rede pública a todas as mulheres como uma grande vitória. “É com muita alegria que aqui estou, podendo participar de um importante evento que debate os 40 anos desse programa tão relevante à população brasileira”, concluiu.

Representando a Comissão Especial destinada a discutir o Financiamento da Saúde Pública, o deputado federal Dr. Ubiali (PSB/SP) parabenizou as ações do Programa Nacional de Imunizações ao longo de seus 40 anos de existência e destacou brevemente as ações da Comissão para solucionar o financiamento da saúde no Brasil.

O secretário de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde, Jarbas Barbosa falou da criação e evolução do PNI. Na ocasião, se disse orgulhoso pelos 40 anos do Programa. Segundo ele, o Brasil está muito próximo da erradicação da poliomielite e, graças a ações de vacinação, o país está também próximo da eliminação do sarampo e da varicela. Para ele, o Brasil, por meio do Programa, diminuiu significativamente a mortalidade, o que constitui elevada evolução. Também falou do sucesso das novas vacinas, como a do rotavírus, e sobre os avanços no acesso a vacinas na rede pública, a exemplo da vacina contra a catapora. “Temos um Programa descentralizado que é fundamental para que todos possam ter acesso a mesma oferta de vacinas. O PNI é um promotor de equidade”, ressaltou.

Realização



Patrocínio



Apoio



40 anos do Programa Nacional de Imunizações

O secretário adjunto da Secretaria de Saúde do Distrito Federal, Elias Fernando Miziara, também compôs a mesa de abertura no evento, onde recordou o começo de sua carreira como médico, em meados de 75, e sua indignação ao perceber como funcionava a questão vacinal no Brasil - acessível apenas a uma minoria de cidadãos. De acordo com Miziara, os avanços são diversos e os números só avançam. “O DF, por exemplo, está entre os campeões mundiais da vacinação da vacina de HPV - 92% na primeira dose”, comemorou.

Coordenadora do PNI/SVS/MS, Carla Magda Domingues, manifestou-se honrada em participar de um debate de tamanha importância e que ainda homenageia a atuação do PNI. Carla fez uma breve retrospectiva sobre os avanços do Programa, desde sua criação, em 1973, e institucionalização, em 1975. Destacou sua missão de integrar práticas de vacinação, experiências locais em programas de controle, ofertadas a todos os brasileiros. “A capacidade de sucesso do projeto se mostrou logo no início com a erradicação da varíola (CEV)”, lembrou.

Da Fundação Oswaldo Cruz, o Diretor do Instituto de Tecnologia em Imunobiológicos (Bio-manguinhos), Artur Couto, destacou no fórum a importância das PDPs (Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo) que, segundo ele, em muito tem contribuído para os avanços da atuação da Bio-manguinhos no país. Ressaltou, ainda, a necessidade de P&D no processo desses avanços. “A autarquia tem importância estratégica para o Estado e seu impacto na cadeia produtiva e economia de divisas”, destacou.

O coordenador de Saúde Familiar, Gênero e Ciclo da Vida, da Organização Pan-Americana da Saúde/OMS, Oscar Suriel, citou o Plano de Ação Mundial sobre Vacinas (GVAP, sigla em inglês). Segundo Suriel, o Plano trata-se de um marco - aprovado em maio de 2012 pela Assembleia Mundial da Saúde - que busca alcançar os objetivos da visão da década de vacinas (2011-2020). “O Plano idealiza um mundo em que todos os indivíduos e comunidades disfrutem de uma vida livre de doenças preveníveis por vacinação, tendo como missão melhorar a saúde de todas as pessoas mediante a ampliação dos benefícios da imunização, independente do indivíduo ou do local onde vive”, explicou. Para ele, os desafios do Plano são grandes, porém muito promissores.

A Sociedade Brasileira de Imunizações também foi convidada a participar com palestra do seu presidente, o médico Renato Kfour. A palestra abordou a relevância da garantia das coberturas vacinais no Brasil e do fortalecimento da parceria da SBIm com o Ministério da Saúde na elaboração dos calendários de vacinação da entidade. Na ocasião, Kfour apresentou gráficos que demonstram a evolução do Programa e como era o calendário de vacinação em 1968. “Hoje, no

Realização



Patrocínio



Apoio



Ministério da Saúde



questo coberturas vacinais, podemos afirmar que o Brasil é imbatível e dificilmente comparável com outros países”, frisou.

Do Instituto Butantan, o diretor da Divisão de Ensaios Clínicos e Farmacovigilância, Alexander Precioso, também participou do debate. Segundo ele, o Butantan vem se transformando a fim de aprimorar suas atividades. “Temos atuado profundamente na profissionalização, reformas (com novas construções e melhorias), novas parcerias, além de investimentos e P&D para inovação”, contou. Segundo Precioso, o Butantan tem hoje um portfólio potencial em mais de 20 novos produtos e, finalizou: “o PNI é um programa de reconhecimento internacional, principalmente pela qualidade e quantidade de produtos. Sem dúvida, o principal instrumento que estimula o Butantan a continuar na busca por desenvolvimento”.

Na ocasião, também foi apresentado o case "Operação Gota", que integra dois setores do governo federal - Saúde e Defesa -, na busca da consolidação do acesso dos cidadãos às políticas públicas, indo ao encontro dos preceitos constitucionais de garantia da equidade e universalidade dos serviços, constituindo-se numa das poucas possibilidades de acesso das populações indígenas e ribeirinhas isoladas aos serviços públicos de saúde. O case foi apresentado pela consultora nacional em Imunizações da OPAS/OMS, Samia Abdul Samad, que trabalhou intensamente com a Operação.

Serviço: “Construindo um País mais Saudável - 40 Anos do Programa Nacional de Imunizações”

Local, data e horário: Senado Federal, no auditório Senador Antonio Carlos Magalhães no Interlegis - Brasília, dia 4 de setembro de 2013 (quarta-feira), das 9h às 14h

Realização: Instituto Brasileiro de Ação Responsável

Patrocínio: MSD e Sanofi Pasteur

Apoio: BD, PNI/SVS/MS, Íntegra Brasil e Interlegis

Informações: (61): 3368-6044 / ciclosaude@acaoresponsavel.org.br; seminarios@acaoresponsavel.org.br

Mais informações: www.acaoresponsavel.org.br

Assessoria de Imprensa

Denise Margis e Marina Figueiredo
(61) 3366-1440 / 9114-4584 / 9170-0606
E-mail: imprensa@acaoresponsavel.org.br
imprensa.acaoresponsavel@gmail.com

Realização



Patrocínio



Apoio

